

A FORMAÇÃO LEITORA E ESCRITORA DOS ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA PERSPECTIVA DO LETRAMENTO: UMA BREVE ANÁLISE LINGUÍSTICA

Lucirene da Silva Carvalho (UESPI)

lucirenesilva@cchl.uespi.br

Iara Cardoso de Sá (UESPI)

Este estudo traz uma reflexão sobre os desafios da formação leitora e escritora dos alunos do 8º ano do Ensino Fundamental, da educação do campo, na perspectiva do Letramento, em que, de acordo com Soares (2020, p. 32) “é um conjunto de capacidades para usar a língua escrita nas diferentes práticas sociais, ora para designar o próprio conjunto das práticas sociais que envolvem o texto escrito”. A relevância desse estudo reside numa proposta didática para diminuir equívocos de leitura e escrita, a partir de reflexões sobre letramento. Portanto, é necessário despertar no aluno interesse em atividades de letramento, isto é, em práticas de leitura e produção de textos reais numa perspectiva social, com vistas a valorizar a cultura e linguagem próprias, para o desenvolvimento da escrita, leitura e compreensão. Nesse viés, “o texto é o eixo central do Letramento” (SOARES, 2020, p. 33). Este estudo identificou que é a partir das práticas de letramento que o aluno manifesta a leitura e escrita do texto, facilitando assim, o desenvolvimento da escrita e compreensão do texto. Nesse sentido, com o intuito de encontrar soluções para minimizar os desafios da formação leitora e escritora dos estudantes da educação do campo em uma perspectiva do letramento, faz-se necessário trabalhar em sala de aula textos condizentes com a realidade em que o estudante está inserido, de maneira positiva. Nessa visão, o trabalho deve partir dessas ideias, para que seja possível mitigar ocorrências de interferências na leitura e compreensão de texto desses alunos, oportunizando a estes, a apropriação das convenções leitoras e escritoras na aula de língua materna.

Palavras-chave:

Leitura, Letramento, Educação do Campo.